



# O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

## 32º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração - com as respectivas indicações de autoria - podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



**Lembretes:** 1) A oração coleta não é o momento de apresentar preces. Estas têm o momento próprio, após o creio (quando houver) ou após o Evangelho. 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 3) No final do pai-nosso não se diz "amém". 4) Após responderem ao "Eis o Cordeiro de Deus...", os fiéis que forem comungar permaneçam de pé (ou de joelhos), não sentados.

### Ritos Iniciais



#### 1 CANTO DE ABERTURA

*A ti, Senhor, meu pedido! / Volta pra mim, volta pra mim, volta pra mim, / Senhor, pra mim o teu ouvido!*

**1.** Ó Senhor, escuta a prece / que te faço e o meu pedido! / Vem, me atende, Deus fiel! / Eu preciso ser ouvido. / Se vieres nos julgar, / todo o mundo está perdido.

**2.** Lembro os dias do passado: / os teus feitos que me alentam. / Eu te estendo as minhas mãos, / a minha alma está sedenta / como terra esturricada, / ressequida e poeirenta.

**3.** Vem, me ensina a fazer sempre, / ó Senhor, tua vontade! / Teu Espírito me guia / a uma terra conquistada. / Vem, renova minha vida, / das angústias libertada.

**4.** Vem depressa, meu Senhor! / Vem depressa me escutar! / Meu espírito está fraco, / eu já estou para desmaiar. / Não me escondas o teu rosto, / para eu não me arrasar.

#### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai... **AS:** Amém!

**PR:** A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

*A liturgia nos convida a contemplar o gesto de duas pobres viúvas, que representam os últimos da sociedade: a hospitalidade da primeira é recompensada por Deus e a generosidade da segunda é elogiada por Jesus. Nesta Eucaristia, bendizemos o Senhor, que ensina à sua Igreja o significado salvífico da doação, faz justiça aos oprimidos e dá alimento aos que têm fome.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

**PR:** No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*pau-sa*). Confessemos os nossos pecados:

**AS:** Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (*bate no peito, diz-se*) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS:** Amém!

*Seguem-se as invocações:* Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

#### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.**

**AS:** Amém!

#### 5 COLETA

**PR:** Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimentos do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**AS:** Amém!



A Palavra que ouviremos tem como centro a pessoa de Jesus. Ele se oferece por amor e nos ensina o valor da generosidade que é vivida como abertura aos apelos do próximo e como projeto de vida agradável a Deus.

## 6 ILEITURA 1Rs 17,10-16

Leitura do Primeiro Livro dos Reis. – Naqueles dias, <sup>10</sup>Elias pôs-se a caminho e foi para Sarepta. Ao chegar à porta da cidade, viu uma viúva apanhando lenha. Ele chamou-a e disse: “Por favor, traze-me um pouco de água numa vasilha para eu beber”. <sup>11</sup>Quando ela ia buscar água, Elias gritou-lhe: “Por favor, traze-me também um pedaço de pão em tua mão”. <sup>12</sup>Ela respondeu: “Pela vida do Senhor, teu Deus, não tenho pão. Só tenho um punhado de farinha numa vasilha e um pouco de azeite na jarra. Eu estava apanhando dois pedaços de lenha, a fim de preparar esse resto para mim e meu filho, para comermos e depois esperar a morte”. <sup>13</sup>Elias replicou-lhe: “Não te preocupes! Vai e faz como disseste. Mas, primeiro, prepara-me com isso um pãozinho e traze-o. Depois farás o mesmo para ti e teu filho”. <sup>14</sup>Porque assim fala o Senhor, Deus de Israel: “A vasilha de farinha não acabará e a jarra de azeite não diminuirá, até o dia em que o Senhor enviar a chuva sobre a face da terra”. <sup>15</sup>A mulher foi e fez como Elias lhe tinha dito. E comeram, ele e ela e sua casa, durante muito tempo. <sup>16</sup>A farinha da vasilha não acabou nem diminuiu o óleo da jarra, conforme o que o Senhor tinha dito por intermédio de Elias. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO 145(146)

*Bendize, minha alma, bendize ao Senhor!*

1. O Senhor é fiel para sempre, / faz justiça aos que são oprimidos; / ele dá alimento aos famintos, / é o Senhor quem liberta os cativos.
2. O Senhor abre os olhos aos cegos, / o Senhor faz erguer-se o caído; / o Senhor ama aquele que é justo. / É o Senhor quem protege o estrangeiro, / quem ampara a viúva e o órfão, / mas confunde os caminhos dos maus.
3. O Senhor reinará para sempre! / Ó Sião, o teu Deus reinará / para sempre e por todos os séculos!

## 8 II LEITURA Hb 9,24-28

Leitura da Carta aos Hebreus. – <sup>24</sup>Cristo não entrou num santuário feito por mão humana, imagem do verdadeiro, mas no próprio céu, a fim de comparecer, agora, na presença de Deus, em nosso favor. <sup>25</sup>E não foi para se oferecer a si muitas vezes, como o sumo sacerdote que, cada ano, entra no santuário com sangue alheio. <sup>26</sup>Porque, se assim fosse, deveria ter sofrido muitas vezes, desde a fundação do mundo. Mas foi agora, na plenitude dos tempos, que, uma vez por todas, ele se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo. <sup>27</sup>O destino de todo homem é morrer uma só vez, e depois vem o julgamento. <sup>28</sup>Do mesmo modo, também Cristo, oferecido uma vez por todas para tirar os pecados da multidão, aparecerá uma segunda vez, fora do pecado, para salvar aqueles que o esperam. – Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO Marcos 12,38-44 ou 41-44

[A forma breve está entre colchetes.]

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

Felizes os pobres em espírito, / porque deles é o Reino dos Céus.

**PR:** O Senhor esteja convosco!

**AS:** Ele está no meio de nós!

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

[Naquele tempo,] <sup>38</sup>Jesus dizia, no seu ensinamento a uma grande multidão: “Tomai cuidado com os doutores da Lei! Eles gostam de andar com roupas vistosas, de ser cumprimentados nas praças públicas; <sup>39</sup>gostam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. <sup>40</sup>Eles devoram as casas das viúvas, fingindo fazer longas orações. Por isso eles receberão a pior condenação”.

[<sup>41</sup>Jesus estava sentado no templo, diante do cofre das esmolas, e observava como a multidão depositava suas moedas no cofre. Muitos ricos depositavam grandes quantias. <sup>42</sup>Então chegou uma pobre viúva que deu duas pequenas moedas, que não valiam quase nada. <sup>43</sup>Jesus chamou os discípulos e disse: “Em verdade vos digo, esta pobre viúva deu mais do que todos os outros que ofereceram esmolas. <sup>44</sup>Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela, na sua pobre-

za, ofereceu tudo aquilo que possuía para viver”.] – Palavra da salvação.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

**PR:** Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso: **1) criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. 2) Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: 1) Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, 2) gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. 1) E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (breve inclinação até “e se fez homem”) 2) e se encarnou, pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria e se fez homem. 1) Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. 2) Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, 1) e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. 2) E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu Reino não terá fim. 1) Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; 2) e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. 1) Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. 2) Professo um só batismo para remissão dos pecados. 1) E espero a ressurreição dos mortos 2) e a vida do mundo que há de vir. **AS: Amém!****

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, nesta oração comum, roguemos ao nosso Deus por todo o povo, invocando:

**AS: Senhor, fazei o nosso coração semelhante ao vosso!**

1. Vós abris os olhos aos cegos e ergueis o que está caído; dai aos agentes de pastoral e aos governantes, em seus planejamentos e decisões, a sensibilidade de priorizar sempre o atendimento aos últimos da sociedade, nós vos imploramos.
2. Vossa Palavra nos previne contra fazer da busca de privilégios e ostentação um projeto de vida; propiciai que saibamos nos distanciar do supérfluo, da vaidade e de uma vida de aparências, nós vos imploramos.
3. “É o Senhor quem ampara a viúva e o órfão”; concedei a todas as pes-

soas que procuram viver com retidão compreender que a verdadeira caridade consiste em dispor não do que sobra, mas sim do que é necessário ao próximo, nós vos imploramos.

**4.** "Cristo se manifestou para destruir o pecado pelo sacrifício de si mesmo"; fazei que as celebrações litúrgicas clarifiquem o valor de nossa doação, nos libertem do formalismo e nos motivem a servir com o que somos e temos, nós vos imploramos.

**5.** "A pobre viúva deu mais do que todos os outros"; afastai de nossa comunidade a tentação do exibicionismo e da realização de gestos de altruísmo para obter o aplauso alheio, nós vos imploramos.

*Pode haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Acolhei, Deus, nosso Pai, nossos humildes pedidos em favor de vossos filhos e filhas, por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

## Liturgia Eucarística



*Reunidos em nome de Cristo, oferecemos, com simplicidade e generosidade, nossos singelos dons, simbolizados no pão e no vinho.*

### 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

**1.** É prova de amor / junto à mesa partilhar. / É sinal de humildade / nossos dons apresentar.

*Acolhei as oferendas deste vinho e deste pão / e o nosso coração também. / Senhor, que vos doastes totalmente por amor, / fazei de nós o que convém.*

**2.** Quem vive para si / empobrece seu viver. / Quem doar a própria vida, / vida nova há de colher.

**3.** Oferta é bem servir / por amor a nosso irmão. / É reunir-se nesta mesa / e celebrar a redenção.

**PR:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

### 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Senhor, olhai com benevolência para o sacrifício que apresentamos, a fim de que participemos com amor do mistério da paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**AS: Amém!**

### 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio: A história da salvação (Missal, páginas 477/536)

*O Senhor esteja convosco etc.*

**PR:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nasceu, ele renovou a antiga condição humana; sofrendo a paixão, apagou nossos pecados; ressurgindo dos mortos, concedeu-nos a vida eterna; subindo a vós, ó Pai, abriu-nos as portas do céu. Por isso, com a multidão dos anjos e dos santos, entoamos o hino da vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

**AS: Santo, Santo, Santo...**

**PR:** Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  $\times$  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**AS: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**PR:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

**AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**PR:** Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

**AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**PR:** Suplicantes vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**AS: O Espírito nos una num só corpo!**

**PR:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa N., com o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

**AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**PR:** Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

**AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**PR:** Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós é dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os apóstolos, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**AS: Amém!**

### 15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**AS: Amém!**

**PR:** A paz do Senhor...

**AS: O amor de Cristo nos uniu!**

*Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.*

**AS: Cordeiro de Deus...**

**PR:** Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus...

**AS: Senhor, eu não sou digno/a...**

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

*Não importa o tamanho da oferta, / o que conta é o amor que a conduz. / Nesta ceia de pão e de vinho, /: corpo e sangue nos dá, ó Jesus!*

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação, a salvação. / Ele é a rocha que me salva, / força pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos / contra um só atacam?

2. Contra um muro que se inclina / ou parede a desabar, a desabar. / Já tramaram derrubar-me / e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores, / dentro pensam em condenar.

3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, / sobem mais que um balão.

4. "Só Deus tem poder e glória!" / Foi assim que eu entendi, que eu entendi. / A bondade, só tu tens, / o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente faz, / também isso eu entendi.

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Fortalecidos por este alimento sagrado, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdue a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

## Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana. Segue-se a bênção final.

## 18 LOUVOR FINAL

1. Nosso coração inquieto está / enquanto em ti não repousar. / Teu chamado é para a vida no amor, / e por isso aqui estamos, ó Senhor!

*Cantar e celebrar a vocação! / Anunciar a alegria de servir / numa vida toda entregue em doação! / Eis nosso canto, nossa gratidão!*

2. Nossa vida só terá sentido / quando em ti, Senhor, nos encontrar. / Teu chamado é apelo pra missão / e fazer deste mundo mais irmão!

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: Tt 1,1-9; Sl 23; Lc 17,1-6. 3ª f.: Tt 2,1-8.11-14; Sl 36; Lc 17,7-10. 4ª f.: Tt 3,1-7; Sl 22; Lc 17,11-19. 5ª f.: Fm 1,7-20; Sl 145; Lc 17,20-25. 6ª f.: 2Jo 1,4-9; Sl 118; Lc 17,26-37. **Sáb.:** 3Jo 1,5-8; Sl 111; Lc 18,1-8. **Dom.:** Dn 12,1-3; Sl 15; Hb 10,11-14.18; Mc 13,24-32.

## PEQUENOS GESTOS QUE CONSTROEM

A versão mais longa do Evangelho deste domingo nos apresenta duas cenas: em uma, Jesus chama a atenção sobre o comportamento dos intérpretes da Lei; em outra, observa as atitudes das pessoas ao fazerem sua doação ao templo de Jerusalém.

Jesus está diante do tesouro do templo e "tudo observa". Está sintonizado com tudo o que acontece à sua volta. Assim também, quem se dispõe a segui-lo necessita estar bem atento ao chão que pisa e ao ambiente que o rodeia.

A viúva, na Bíblia, é símbolo do pobre. No texto de hoje ela é designada "viúva pobre", símbolo máximo da marginalidade. Justamente o gesto dela é que chama a atenção de Jesus. Talvez os outros observem os que depositam vultosas somas, atraindo a atenção com o barulho de suas moedas pesadas. Já a moedinha da viúva, leve que é, nem faz barulho ao cair no fosso do cofre. A prodigalidade exibicionista dos grandes não só aprova e alimenta a instituição injusta, mas também humilha os pobres.

As mulheres pobres, em geral, são generosas e desprendidas, não se preo-

cupam em acumular e guardar para si, mas partilham. Vendo seus gestos, somos levados a nos questionar sobre nosso coração, que corre o risco de ser mesquinho e duro, fechado a Deus e aos outros. Dar do que sobra é fácil (embora muitos nem isso consigam); difícil é dar da própria pobreza. O papa Francisco nos lembra que se deve desconfiar da "generosidade" que não dói.

Os gestos "insignificantes" das pessoas humildes e escondidas são os que constroem a comunidade. Elas nem sempre são reconhecidas e valorizadas, mas suas atitudes e gestos silenciosos fazem a diferença. Trata-se de pessoas despojadas que não vivem de aparência nem buscam visibilidade, *status* ou poder.

Podemos também ver "o outro lado da moeda", igualmente muito atual. Falando do gesto da viúva, Jesus não estaria criticando a exploração dos pobres que ocorre pelo caminho da fé? Em nome da religião e da fé, muitos pobres podem estar sendo despojados de suas poucas economias, até mesmo do pouco que têm para viver.

Pe. Nilo Luza, ssp

## CATEQUESE E LITURGIA

### 24. DESAFIO: RESGATAR A DIMENSÃO MISTAGÓGICA

A iniciação à vida cristã, isto é, a missão de iniciar a pessoa na vida e na comunidade de fé, era realizada na Igreja primitiva por meio da liturgia e da catequese, intimamente unidas. Tudo era realizado em clima mistagógico: espiritualidade, oração, cantos, ritos e símbolos. Foi nesse contexto que nasceu o catecumenato, a catequese para profundo e verdadeiro processo iniciático. Havia estreita ligação entre catequese, liturgia e vida. O que se celebrava, vivia-se.

É desejável que a Igreja, casa de iniciação à vida cristã, favoreça o fortalecimento de uma catequese com inspiração catecumenal, ou seja, de inspiração bíblica, mistagógica e litúrgica, como condição fundamental para a iniciação de crianças, adolescentes, jovens e adultos de nossas comunidades paroquiais.

"Catequese *mistagógica* significa essencialmente duas coisas: a necessária progressividade da experiência formativa na qual intervém toda a comunidade e uma renovada valorização dos sinais litúrgicos da iniciação cristã" (EG 166).

A iniciação à vida cristã é projeto de vida que expressa em si a força e a esperança de uma Igreja em estado permanente de missão. A iniciação à vida cristã é o mergulho pessoal no mistério de Deus. Todo o processo formativo torna-se ingresso em uma vida nova, em nova realidade de vida e de fé. As celebrações e os ritos, marcados por sua natureza simbólica, facilitam o encontro da pessoa com Deus, ajudando-a na percepção da presença do mistério divino.

O mistério de Cristo, carregado de segredo, ou seja, de algo que aos poucos vai se tornando conhecimento, requer, no caminho da conversão, uma mudança de mentalidade e de vida, um envolvimento do fiel na missão da Igreja, um testemunho de fé, em palavras e ações, confirmando a realização do encontro pessoal com Jesus. Ele é o introdutor do mistério da fé e nos conduz a uma vida de acordo com a vontade de Deus Pai.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



PAULUS, 2024. O DOMINGO. Semanário Litúrgico-Catequético. Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marim, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Americo e Claudio Pastro.

ASSINATURAS:  
11 3789-4000 / 08000-164011  
WhatsApp: 11 3789-4000  
assinaturas@paulus.com.br

